

PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Parecer: 0135.CGE/2025 Relatório: 0135.CGE/2024

Processo: 01.01.011109.000201/2025-34

Unidade Auditada/UG: Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás/44.101 Gestor Responsável: Ronney Cesar Campos Peixoto – Secretario – CPF: 573*****82

Exercício: 2024

- Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da Unidade de Controle Interno quanto às atividades da Unidade Auditada, referentes ao exercício sob exame, expresso, a seguir, opinião conclusiva, de natureza opinativo, considerando os principais registros e recomendações formuladas em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão central de controle interno, cuja Certificação foi pela regularidade.
- A auditoria realizada e os procedimentos de controle, sob os aspectos da regularidade / legalidade demonstraram que os apontamentos realizados por esta Controladoria vêm sendo observados e estão sendo considerados na realização dos trabalhos da Unidade.
- 3. Quanto à avaliação dos resultados, destacou-se o cumprimento das determinações do TCE e recomendações da CGE, recebimento da receita líquida auferida com a prestação do serviço público de distribuição de gás natural canalizado, adiantamentos, diárias e passagens; implementação do Programa de Integridade e atuação do controle interno da Unidade, bem como outras ações promovidas para promover a missão institucional, concluindo-se que a Unidade Gestora cumpriu as normas legais e regulamentares, enviando os documentos necessários à comprovação da boa gestão.
- Não foram constatadas falhas com impacto na gestão da Unidade, entretanto formulou-se recomendações para aprimoramento da eficácia dos controles internos.
- Outrossim, não havia determinações/recomendações expedidas pelo TCE/AM, no exercício em referência.
- Assim, em atendimento às determinações contidas nos artigos 70 a 74 da Constituição Federal e art. 184, §2º, III, do Regimento Interno do TCE/AM e fundamentado no

www.cge.am.gov.br instagram.com/cge.am/ linktr.ee/cge.am

Folha: 24

gabinete@cge.am.gov.br Fone: (92) 3612 - 4000 Rua Franco de Sá, 240 São Francisco Manaus - AM CEP: 69079-210





Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria pela regularidade da gestão, exercício 2024.

7. Desse modo, o Processo pode ser encaminhado à autoridade máxima da Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás com vistas à obtenção do pronunciamento de que trata o art. 184, §2º, IV, do Regimento Interno do TCE/AM, e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Estado.

Manaus, 18 de fevereiro de 2025.

(assinado digitalmente)

JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO

Controlador-Geral do Estado do Amazonas.

www.cge.am.gov.br instagram.com/cge.am/ linktr.ee/cge.am

gabinete@cge.am.gov.br Fone:(92) 3612 - 4000 Rua Franco de Sá, 240 São Francisco Manaus - AM CEP: 69079-210







CERTIFICADO DE AUDITORIA

Certificado: 0135.CGE/2025

Processo: 01.01.011109.000201/2025-34

Emitente: Controladoria-Geral do Estado do Amazonas

Unidade Auditada/UG: Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás/44.101 Gestor Responsável: Ronney Cesar Campos Peixoto – Secretario – CPF: 573*****82

Exercício: 2024

Foram analisados os atos de gestão do responsável, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Os estudos foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no planejamento da auditoria, constante deste Processo, em atendimento à legislação aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram os resultados das ações de controle realizadas ao longo do exercício avaliado, sob a gestão da unidade.

Em função dos exames realizados, consubstanciados no Relatório Anual de Auditoria, e em face do disposto no artigo Art. 1º, Incisos I e II, da Lei Orgânica n. 2.423/1996 e a Resolução n. 15/2024, ambos do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas – TCE-AM, proponho que a avaliação das contas do responsável pela Unidade Gestora seja pela regularidade.

Manaus, 17 de fevereiro de 2025

(assinado digitalmente) **Lúcia de Fátima Ribeiro Magalhães**Subcontroladora-Geral de Controle Interno

De acordo:

(assinado digitalmente)

JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO

Controlador-Geral do Estado do Amazonas.

www.cge.am.gov.br instagram.com/cge.am/ linktr.ee/cge.am

gabinete@cge.am.gov.br Fone:(92) 3612 - 4000 Rua Franco de Sá, 240 São Francisco Manaus - AM CEP: 69079-210







UNIDADE GESTORA: Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG)

(CNPJ: 51.999.904/001-03)

NATUREZA JURÍDICA: Órgão

GESTOR DA UNIDADE: Ronney César Campos Peixoto (CPF: 573*****82)

CARGO: Secretário.

PERÍODO DE GESTÃO: exercício de 2024

PERÍODO FISCALIZADO: (01/01/2024 a 31/12/2024)

ASSUNTO: Relatório de Auditoria.

PROCESSO PRINCIPAL: 01.01.011109.000517/2024-45

PROCESSO SECUNDÁRIO: 01.01.011109.000201/2025-34

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO: William James Rodrigues de Oliveira (G228198), Jessica de Souza Costa (G245254), Aline de Alencar Correia Figueiredo (G257403), Giselle Vasconcelos Guedes (G265529); Soraya Ruíz da Rocha

(G270048)

DATA INÍCIO E TÉRMINO DA FISCALIZAÇÃO: (13/01 a 17/01/2025)

ORDEM DE SERVIÇO: 011.CGE/2024

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA N.º 0135.CGE/2024

I. INTRODUÇÃO

Trata-se de auditoria realizada na Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG), em atendimento ao Plano de Auditoria da CGE/AM, aprovado pela



Portaria n.º 015/2024-GCG/CGE, de 01/04/2024, e com observância das orientações contidas na Resolução TCE/AM n.º 04/2002 (Regimento Interno).

- É missão da Controladoria-Geral contribuir para a melhoria dos serviços públicos, razão pela qual o presente trabalho tem como objetivo verificar o cumprimento das normas na prática dos atos de gestão.
- resultados subsidiarão as atividades de monitoramento recomendações desta Controladoria, assim como a emissão do parecer conclusivo sobre as contas da unidade fiscalizada.
- Por fim, o Relatório dessa avaliação de controle interno será considerado quando da confecção do Relatório Conclusivo a ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, em cumprimento ao que determina o inciso III, do art. 10 da Lei n.º 2423/96 – TCE/AM.

II. DESCRIÇÃO DA UNIDADE AUDITADA

- 5. A Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG) foi criada pela Lei n.º 6.225, de 27 de abril de 2023 como as finalidades de realizar a formulação, a coordenação e a implementação de políticas públicas destinadas aos setores de energia, energias renováveis e geodiversidade, visando ao fomento e à atração de investimentos relacionados à mineração, à indústria de óleo e gás e à indústria de transformação mineral.
- A Unidade possui orçamento autorizado na ordem de R\$ 11.281.079,22 (onze milhões, duzentos e oitenta e um mil, setenta e nove reais e vinte e dois centavos), dos quais foram liquidados o montante de R\$ 7.555.797 ,70 (sete milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e noventa e sete reais e setenta centavos), correspondendo a 66,97%, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado		
R\$ 4.000.000,00	R\$ 11.281.079,22	R\$ 7.692.518,26	R\$ 7.555.797,70		

Portal da Transparência (acessado em 13/01/2024)



Documento assinado por: JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha

Folha: 2



7. O órgão possui 63 cargos dispostos no quadro de pessoal, correspondendo a 1 estatutário, (2%), 24 comissionados (38%), 1 disposição de outras esferas (2%) e 37 de grupo de trabalho (59%).

MONITORAMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- 8. No que tange às prestações de contas apreciadas pelo TCE/AM, considerando as determinações e/ou recomendações proferidas, esta Controladoria vem realizando o acompanhamento, conforme Instrução Normativa CGE/AM no 002/2020, alterada pela Instrução Normativa CGE/AM n.º 01/2021. É realizado, também, o monitoramento das recomendações expedidas pela CGE/AM, por meio dos relatórios de auditorias.
- 9. A Unidade forneceu o Relatório Anual das Atividades de Controle Interno – RAACI - 2024 e o acompanhamento das Determinações e Recomendações da CGE/AM foi realizado *in loco* pela equipe técnica, constante no item "OPINIÃO NÃO MODIFICADA".
- 10. Considerando sua recente criação a Secretaria não possui contas julgadas pela Corte de Contas, desta forma não houve a necessidade de envio da Matriz de Acompanhamento das Determinações e Recomendações do TCE/AM.

OBJETIVOS E QUESTÕES DE AUDITORIA

- 11. A presente auditoria teve por objetivo avaliar a gestão da Unidade auditada, relativa ao exercício de 2024, com vistas a apresentar um diagnóstico acerca do funcionamento, estrutura e segurança dos controles internos e subsidiar a emissão do parecer e certificados de contas pela CGE/AM.
- A fim de verificar em que medida os recursos estão sendo aplicados de acordo com a legislação pertinente, formularam-se questões de auditoria acerca dos seguintes assuntos:
 - Avaliação do recebimento da receita líquida auferida com a prestação do serviço público de distribuição de gás natural canalizado;





- Avaliação da atuação da Unidade de Controle Interno;
- Avaliação da implementação do Sítio Eletrônico;
- Avaliação da gestão do processo de concessão de diárias e passagens;
- Avaliação da gestão do processo de concessão de adiantamentos;
- Acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle;
- Avaliação da Implementação do Programa de Integridade.

V. METODOLOGIA: PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- 13. Os trabalhos foram desenvolvidos com base nas disposições do Regimento Interno da Controladoria-Geral do Estado, do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, e das diretrizes estabelecidas no Plano de Auditoria da CGE/AM, aprovado pela Portaria n.º 015/2024-GCG/CGE.
- 14. De forma a adequar com maior eficiência os recursos materiais e financeiros utilizaram-se informações contidas no Sistemas mantidos pelo Estado do Amazonas (AFI, SCDP, CCA), por meio do qual houve o cruzamento de informações, inclusive com os dados disponibilizados no Portal de Transparência.
- 15. Para alcance do objetivo proposto e obtenção de evidências suficientes, adequadas, relevantes e úteis foram realizados os seguintes procedimentos de auditoria: procedimento analítico, entrevistas, recálculo e análise documental.
- 16. O detalhamento dos procedimentos consta na matriz de planejamento e demais papéis de trabalhos que auxiliaram na execução da auditoria encontram-se anexo ao processo. Todas as análises estão suportadas por papéis de trabalho arquivados na SGCI/CGE/AM.

ntoassinadolaigiram<mark>ente por DECISDEDHOM DESEMITO RAMOOS (SECRETRAKIA*OE ESTADOLOE-ENERGIA PMINERIACAO E GAS ASEMIGOFAMORA. (2870025 (DEC TCE-AM) ntoválido some<mark>nte após olicializ</mark>ação GOEDEM Pareconferência defensa entro de amostos sedes. Cócigo: 5007 A2AM-BAA 1629D159D99E5 F5D616AF</mark>

O Relatório Preliminar foi enviado à Unidade, por meio do Ofício Circular 01/2025-GCG/CGE. Em atendimento, foram enviadas justificativas, bem como o plano providências acostados no Ofício nº 040/2025 - GAB/SEMIG (Proc. 01.01.044101.000117).

VI. LIMITAÇÕES INERENTES À AUDITORIA





18. Durante a auditoria, verificou-se que o perfil de auditor da equipe técnica no sistema SCDP não apresentava o órgão auditado entre as Unidades disponíveis para consulta. No entanto, durante a inspeção in loco, a Secretaria concedeu acesso direto ao sistema, comprovando seu registro. A inconsistência aparenta estar restrita à configuração do perfil dos auditores geridos pela Secretaria de Estado de Administração e Gestão (Sead).

VII. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

19. A equipe de auditoria verificou que a Secretaria incorporou em sua estrutura ferramentas de gestão, como o Planejamento Estratégico e a Matriz SWOT, destacandose como boas práticas de gestão.

VIII. CONSULTORIA I: PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS SOBRE CORRUPÇÃO E DESVIOS ÉTICOS

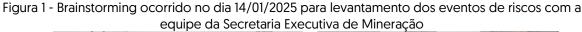
20. Reconhecendo a integridade e a ética como pilares essenciais para a administração pública, a Controladoria-Geral conduziu uma pesquisa sobre a percepção dos agentes públicos quanto à corrupção e desvios éticos na Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG), realizada entre 8 e 31 de julho de 2024. Os resultados constam em anexo.

IX. CONSULTORIA II: GESTÃO DE RISCOS

21. Conduziu-se um levantamento dos riscos associados às atividades desempenhadas pela Secretaria Executiva de Mineração com o apoio da área envolvida.

ntoassniadoldigram<mark>iente por D</mark>EGGEDHOM DEBRITO RAMOS (SECRETARITA" DE ESTADOLDEENERRAMINERIACAO E GAS «SEMIGO" AMONOS/2025 (DEC TCE-AM) nto/áligo somen<mark>te após oficializ</mark>ação GO FCE/AM/Pareconferênda excess http://consulta.nos/anc.go/2015/spede: Zoodigo: 5007 A2AM-BAA4629D159D99E5-F5D616AF









ntoassinadolajara<mark>niene por DECISDEDH DEBRITO RANDS (SECRETARITA* DE ESTADOLDE-ENERGA AMINERIACAD E GAS ASEMICI) den 27 109/2025 (DEC TCE-AM) nto/alido some<mark>nte após oficializ</mark>ação GO RCE/AM/Pareconfecenda acesse http://consulta.ide/ano.gov.br/specte_.Cócigo:.5DG/A28A7-8AA4629DH5gD99DE5-F5D616AF</mark>

- 22. Esse trabalho teve como objetivo identificar, analisar e avaliar potenciais eventos adversos que possam impactar o alcance dos objetivos institucionais, considerando fatores internos e externos que influenciam suas operações. A iniciativa reflete a busca por maior eficiência e eficácia na gestão pública, alinhando-se às melhores práticas de governança e promovendo uma cultura de gestão de riscos proativa e integrada.
- 23. A metodologia adotada consta em anexo.

OBJET	OBJETO: Atividades desenvolvidas pela Secretaria Executiva de Mineração							
	Identificação					Avaliação Resposta		
	Evento de Risco	Causa	Consequência	Р	-	RI	Tratamento	
R#01	Comprometimento da integridade física dos servidores em serviços externos	Cal: Falta de informação sobre as atividades desenvolvidas	Cons1: Agressão ou morte de integrante da equipe Cons2: Redução do efetivo disponível de pessoal Cons3: Descontinuidade dos projetos Cons4: Receio de retornar aos serviços externos	3	5	15	Proposto T1: Divulgar o trabalho desenvolvido pela Semig (Ca.1) T2: Solicitar acompanhamento de segurança para realização de atividades em áreas de risco (Ca1)	

execução e implementação de projetos sob a gestão da Secretaria Executiva de Mineração de Mineração de Mineração de Mineração de Acat: Falta de equipamentos (Gps., Drone, computador, veículos, software, servidor) Ca5: Equipe reduzida Ca6: Ausência de planejamento Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Servidor de Mineração de Magnemento do setor mineral no Amazonas Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional	R#02	Dificuldades na	Ca1: Falta de	Cons1: Perda de	5	5	25	T1: Buscar celeridade
projetos sob a gestão da Secretaria Executiva de Mineração Ca3: Equipe reduzida Ca4: Falta de equipamentos (Gps., Drone, computador, veículos, software, servidor) Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação adas atividades no logistica para realização das atividades illegais de mineração Ca7: Ausência de capacitação profissional		,	regimento interno	arrecadação no Estado				,
da Secretaria Executiva de Mineração Ca3: Equipe reduzida Ca4: Falta de equipamentos (Gps, Drone, computador, veículos, software, servidor] Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades legais de planejamento Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação Ca7: Ausência de capacitação Ca7: Ausência de capacitação Ca7: Extabelecer parearias de capacitação Ca7: Extabelecer parearias com instituições de ensino para cominua dos continua dos setor mineral no Amazonas Regimento Interno (Ca1). T2: Submeter ao legislativo a proposta de criação da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (CERM) para garantir recursos (Ca2, Ca3, Ca4) T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7)		,						
de Mineração Ca3: Equipe reduzida Ca4: Falta de equipamentos (Gps, Drone, computador, veículos, software, servidor) Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades de capacitação profissional Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Setor mineral no Amazonas Cons3: Perda de credibilidade inistitucional Cons4: Impacto nas comunidades locais Cons5: Aumento das atividades liegais de mineração Ca6: Ausência de capacitação profissional Setor mineral no Amazonas Cons4: Perda de credibilidade inistitucional Cons5: Aumento das atividades liegais de mineração Cons6: Ausento das atividades liegais de mineração Ta7: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação continua dos								
Ca4: Falta de equipamentos (Gps, Drone, computador, veiculos, software, servidor) Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades lilegais de planejamento Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional			orçamento	•				_
Ca4: Falta de equipamentos (Gps, Drone, computador, veículos, software, servidor) Ca5: Difficuldade na logistica para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação das atividades Ca6: Ausência de capacitação das atividades Ca7: Ausência de capacitação das das atividades Ca7: Ausência de capacitação das das dividades Ca7: Ausência de capacitação das		de Mineração						(Ca1).
Ca4: Falta de equipamentos [Ggs, Drone, computador, veículos, software, servidor] Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação das atividades Ca7: Ausência de capacitação das capacitação de contínua dos			Ca3: Equipe reduzida	Amazonas				
equipamentos (Gps, Drone, computador, veículos, software, servidor) Ca5: Dificuldade na logística para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional								
Drone, computador, veículos, software, servidor] Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação das de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional								
veículos, software, servidor] Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades ilegais de mineração Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação Dificuldades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (CERM) para garantir recursos (Ca2, Ca3, Ca4) T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação continua dos								,
Servidor) Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de capacitação de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca6.6) Ca7: Ausência de controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades Minerárias (TFRM) e do Cadastro Estadual de Controle profise de Fiscalização das Ativid				institucional				
Ca5: Dificuldade na logística para realização das atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca8: Ausência de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca4) Ca9: Ausência de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) Ta7: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação continua dos			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Const. Immosta nos				
Ca5: Dificuldade na logistica para realização das atividades sitegais de mineração Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional Ca7: Ausência de capacitação das atividades Minerárias (CERM) para garantir recursos (Ca2, Ca3, Ca4) T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação continua dos			servidorj					
logística para realização das atividades ilegais de mineração Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos			Ca5: Dificuldade na	comunidades locais				
realização das atividades ilegais de mineração Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação continua dos				Cons5: Aumento das				
atividades Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
Ca6: Ausência de planejamento Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos				3 - 3				
Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos			Ca6: Ausência de					
Ca7: Ausência de capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos			planejamento					para garantir
capacitação profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								recursos (Ca2, Ca3,
profissional T3: Implementar metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos			Ca7: Ausência de					Ca4]
metodologias de planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
planejamento para otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos			profissional					
otimizar a execução das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								_
das ações (Ca.6) T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
T4: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								,
financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								das açoes (Ca.6)
financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								T4 C
adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								·
fontes públicas e privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
privadas (Ca4, Ca.7) T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								
T5: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								·
parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								privadas (Ca4, Cd./)
parcerias com instituições de ensino para capacitação contínua dos								T5: Estabelecer
instituições de ensino para capacitação contínua dos								
ensino para capacitação contínua dos								•
capacitação contínua dos								-
contínua dos								=
profissionais (Ca.8)								contínua dos
								profissionais (Ca.8)

INTOASSIRIAGIO GIGIALINIO DE GODE DE BERIND RANDOS (SECRETARIA DE ESTADIO DE ENTRO RAI (MINERÍA CAO E GAS REMIGNIANO) I DE SAO INCANA PARA SAO SO RECEVAM. PARES O TECENAM. PARE

nento assinado por: JESSICA DE SOUZA COSTA:014****** em 17/02/2025 às 11:33 utilizando assinatura por login/senha.

Folha: 7

R≠	#03	Não realização do Seminário de Mineração do Amazonas: Desafios e Oportunidades	Ca1: Falta de recursos financeiros Ca2: Indisponibilidade de local para o evento	Const: Lacuna na promoção e difusão do conhecimento do setor de mineração no Amazonas	3	5	15	T1: Captar recursos financeiros adicionais junto a fontes públicas e privadas (Ca1)
			Ca3: Falta de apoio de instituições governamentais	Cons2: Ambiente desfavorável de oportunidades e negócios Cons3: Comprometimento da				 T2: Identificar locais viáveis e garantir disponibilidade para realização do evento (Ca2) T3: Estabelecer
				promoção da Semig				diálogos com instituições governamentais para obtenção de apoio institucional (Ca3)

24. O levantamento de riscos supracitado busca direcionar as atividades da Secretaria Executiva de Mineração, proporcionando uma base estruturada para a identificação e priorização dos principais desafios e vulnerabilidades. Contudo, para que a gestão de riscos alcance a efetividade esperada, será indispensável a posterior implementação de tratamentos adequados para mitigar os riscos identificados, bem como o monitoramento contínuo das ações preventivas. Esse processo é fundamental para garantir que as estratégias adotadas contribuam efetivamente para o cumprimento dos objetivos institucionais e para a melhoria da governança no setor.

X. OPINIÃO NÃO MODIFICADA

25. Após a análise dos documentos e informações disponibilizados, constatou que as práticas e registros examinados estão em conformidade com os critérios estabelecidos.

ntoassniadoldigiralm<mark>ente por DECISDEDH DEBRITO RAMOS (SECRETARITA* DE ESTADO/DECRIERIA PMINERIACAO E GAS ASEMIGIVAMORA (DEC TCE-AM)</mark> ntoValidosome<mark>nte após oficializ</mark>ação GEEFAM Pareconfecênda excess http://consulta.ide/anz.gov.br/specte...Cócligo:.50G/A28A7-8AA4629D159D9DE545D616AF

26. Objeto de auditado: Avaliação do recebimento da receita líquida auferida com a prestação do serviço público de distribuição de gás natural canalizado:



27. Constatação: O artigo 1º da Lei nº 6.521, de 17 de outubro de 2023, estabelece que 0,2% (dois décimos percentuais) da receita líquida obtida com a prestação do serviço público de distribuição de gás natural canalizado no exercício anterior deve ser repassado à SEMIG. Verificou-se que o repasse foi efetivamente realizado, em conformidade com a legislação vigente.

Tabela 1: Distribuição de receita para a Semio

Receita Líquida (RL)	0,2% da Receita Líquida (RL)	Recebido pela Semig
R\$ 3.402.474.000,00	R\$ R\$ 6.804.948,00	R\$ 7.809.233,80

Fonte: Item 18 das Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Cigás (2023) e Receita Arrecadada por tributo e Fonte Detalhada (Rel_Anexo_10_Tributo, acessado em 01/12/2025)

- 28. Objeto de auditado: Avaliação da implementação do Sítio Eletrônico
- 29. Constatação: A Unidade, criada em 2023, utilizava exclusivamente o *Instagram* como meio de divulgação de informações institucionais. Em 2024, com o suporte da Controladoria-Geral e da Prodam, a Secretaria ampliou sua presença digital com o lançamento de seu site oficial, disponível em https://www.semig.am.gov.br/. A iniciativa está em conformidade com a legislação vigente.
- 30. Objeto de auditado: Acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle
- 31. Constatação: O Relatório nº 032/2023-SGCI/AM identificou algumas deficiências, como a ausência da carta de serviço, a falta de designação de ouvidor, a inexistência de um canal de ouvidoria e a não disponibilidade do relatório de gestão. Durante o exercício, o órgão adotou medidas corretivas, designando o Sr. Francisco Sérgio Costa de Souza para a função de ouvidor, conforme estabelecido na Portaria nº 028/2024 GAB/SEMIG. Além disso, a instituição aderiu ao sistema Fala BR, facilitando o recebimento de solicitações de acesso à informação e denúncias, e publicou os documentos pendentes em seu sítio eletrônico. Situação regular.

XI. ACHADOS DE AUDITORIA



DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha

32. Esta etapa da avaliação foi desenvolvida com a aplicação de testes de aderência às normas e aos procedimentos, mediante seleção de amostra. Os erros, falhas ou fragilidades em relação às tarefas desse processo, são apresentadas abaixo com indicação do achado, da evidência e do critério e a recomendação necessária para que falhas sejam corrigidas.

Achado 1: Pendências nas prestações de contas dos adiantamentos Situação Encontrada:

33. Em consulta ao sistema CCA, foi identificada uma pendência na prestação de contas de suprimento de fundos, no valor de R\$ 5.280,00, referente a tomadora Diatai Anute de Lima Carioca. Além disso, observou-se atraso na entrega das prestações de contas de outros tomadores, que, entretanto, foram regularizadas posteriormente. A seguir, detalham-se as informações:

Tabela 2 - Adiantamento entregues intempestivamente ou pendentes

Tomador	Data Limite			Valor Pedido	Dias de
	Prestação de	Prestação	Processo de		Atraso (dias
	Contas		Prestação		corridos)
Allisson	21/04/2024	044101.000196/2024	22/04/2024	R\$ 5.280,00	01
Montenegro da					
Silva					
Diatai Anute de	31/08/2024	01.01.044101.000876	19/12/2024	R\$ 5.280,00	110
Lima Carioca					
	05/08/2024	-	04/09/2024	R\$ 5.280,00	Pendente
Sthanley	04/09/2024	01.01.044101.000730	29/10/2024	R\$ 5.280,00	55
Robson Santos					
de Bastos	31/08/2024	01.01.044101.000729	29/10/2024	R\$ 5.280,00	59

Fonte: Relatório de pedidos de adiantamentos concedidos (CCA, 2024)

34. Durante o período auditado, a gestão notificou a tomadora para regularizar a pendência, conforme MEMORANDO Nº 0070/2025-SEAF/SEMIG (Proc. 01.01.044101.000021/2025-81). Em 17/01/2025, a pendência foi regularizada, com a

Folha: 10

Documento assinado por: JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha



comprovação das despesas no valor de R\$ 359,97 e a devolução aos cofres públicos do saldo pendente de R\$ 4.920,03 (evidências em anexo).

35. Apesar da resolução do caso em tela, ressalta-se a necessidade de monitorar as futuras prestações de contas, a fim de evitar que falhas pontuais se tornem práticas recorrentes na organização.

Critério:

arts. 9° e 16 do Decreto n.º 42.655/20 c/c art. 1° da Emenda Constitucional 36. nº 132/2022.

Causas:

37. Procedimento de aplicação e prestação de contas de adiantamento em processo precípuo de institucionalização devido a recente criação do órgão.

Consequências:

- 38. Aplicação de multas e penalidades aos responsáveis.
- 39. Dano ao erário.
- 40. Não atendimentos das necessidades institucionais.

Manifestação do Gestor:

41. A Unidade informou que a prestação de contas estava em fase de instrução e que a pendência já foi sanada. Além disso, destacou que promoverá um informativo interno e realizará palestras para orientar seus servidores sobre o processo de concessão de diárias e passagens, ação que será conduzida pela SEAF e UCI.

ntoassinadologiam<mark>iente por DECISDEDHOT DESENTO RANDOS (SECRETRAKIA" DE ESTADOLOE-ENERISIA RANDERIACAD E GAS ASEMIGO AMONAS (DEC TCE-AM). Intolásio somen<mark>te após oricializaç</mark>ão do TCE/AM Pareconferênciaecesse http://consultande/am.gov.br/spede: .Cócigo:.5007 A2AR-BAA4629D159D99E5-F5D616AF</mark>

Análise da Equipe:

42. Considerando que a gestão sanou a pendência durante os trabalhos de auditoria e se comprometeu a adotar medidas para orientar seus servidores quanto ao correto cumprimento dos procedimentos, esta equipe considera as justificativas atendidas.

Recomendações:



- 43. Promover ampla divulgação do Manual de Adiantamento da CGE e da legislação sobre a aplicação e prestação de contas de adiantamentos aos servidores, com fito a orientar os tomadores da Unidade.
- 44. Realizar o monitoramento periódico das prestações de contas, adotando as medidas administrativas cabíveis para a regularização de pendências. Quando necessário, instaurar a Tomada de Contas Especial como ação excepcional.

Benefícios esperados:

- 45. Redução de riscos ao erário.
- 46. Prevenção de sanções e multas.
- 47. Redução de retrabalho e custos administrativos.
- 48. Fortalecimento dos mecanismos de controle interno.

Achado 2: Pendência na prestação de contas de passagens

Situação Encontrada:

- 49. Durante o exercício, foi identificada uma pendência na prestação de contas da Sra. Tatiane Martins Simão (membro operacional - Tipo III), referente ao deslocamento de Manaus a São Paulo para participação na Reunião Geral do Grupo de Trabalho para a construção do Plano de Desenvolvimento do Programa Estadual de Redistribuição e Ampliação do Gás Canalizado – PRADG (Solicitação nº 582996) no sistema SCDP.
- 50. O deslocamento ensejou no pagamento de R\$ 6.376,55, inclusivo apenas as passagens.

ntoassniadoldigram<mark>iente por D</mark>EGGEDHOM DEBRITO RAMOS (SECRETARITA" DE ESTADOLDEENERRAMINERIACAO E GAS «SEMIGO" AMONOS/2025 (DEC TCE-AM) nto/áligo somen<mark>te após oficializ</mark>ação GO FCE/AM/Pareconferênda excess http://consulta.nos/anc.go/2015/spede: Zoodigo: 5007 A2AM-BAA4629D159D99E5-F5D616AF

A análise do Proc. Siged. n° 01.01.044101.000850/2024-83 revelou que os documentos comprobatórios da despesa, como a participação no evento e o cartão de embarque, demonstraram a conformidade com a finalidade pública. No entanto, a publicação no Diário Oficial, requisito pendente, ocasionou a situação de irregularidade. A pendência foi regularizada na edição nº 35.381, do Diário Oficial, em 09/01/2025 (evidências em anexo).





52. Ressalta-se a necessidade de monitorar as prestações de contas, a fim de evitar que falhas pontuais se tornem práticas recorrentes na organização.

Critério:

53. art. 102 da Lei 1762/86; art. 3°, 17 e inc. III art. 15 do Decreto nº 40.691/2019.

Causas:

54. Substituição do responsável pela gestão do processo de concessão de diárias e passagens.

Consequências:

- 55. Aplicação de multas e penalidades aos responsáveis.
- 56. Dano ao erário.

Manifestação do Gestor:

A gestão informou que a pendência foi sanada e que implementará o monitoramento das prestações de contas para prevenir a recorrência desse tipo de situação.

Análise da Equipe:

Considerando que a gestão sanou a pendência durante os trabalhos de auditoria e se comprometeu a adotar controles preventivos para evitar a ocorrência da situação, esta equipe considera as justificativas atendidas.

Recomendações:

59. Dar continuidade ao monitoramento periódico das prestações de contas, adotando as medidas administrativas cabíveis para a regularização de pendências. Quando necessário, instaurar a Tomada de Contas Especial como ação excepcional.

ntoassniadoldigram<mark>iente por D</mark>EGGEDHOM DEBRITO RAMOS (SECRETARITA" DE ESTADOLDEENERRAMINERIACAO E GAS «SEMIGO" AMONOS/2025 (DEC TCE-AM) nto/áligo somen<mark>te após oficializ</mark>ação GO FCE/AM/Pareconferênda excess http://consulta.nos/anc.go/2015/spede: Zoodigo: 5007 A2AM-BAA4629D159D99E5-F5D616AF

Benefícios esperados:

- 60. Regularização das contas pendentes.
- 61. Redução dos riscos associados a multas e penalidades.
- 62. Estímulo à cultura de prestação de contas na organização.



Achado 3: Desenvolvimento incipiente do Programa de Integridade

Situação Encontrada:

Documento assinado por: JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha

Folha: 14

- Ao longo do desenvolvimento da auditoria, constatou-se que o Programa 63. de Integridade da organização ainda não foi implementado. A Instrução Normativa CGE/AM nº 02 prevê a cobrança dessa iniciativa desde 2022. Cabe evidenciar, que o órgão foi instituído na estrutura organizacional do Estado apenas em 2023.
- Ainda assim, como iniciativa preliminar, o servidor Francisco Sérgio Costa de Souza, nomeado extraoficialmente para compor a Comissão de Integridade, participou do curso 'Implantação do Plano de Integridade na Administração Pública – Prática', promovido pela Escola de Gestão e Aperfeiçoamento do Servidor Público (ESASP), com o objetivo de subsidiar a futura implementação do Programa na organização.
- 65. O Decreto nº 50.868, de 12 de dezembro de 2024, regulamenta a matéria, e estabelece os seguintes prazos: até 60 dias, contados a partir da publicação do decreto, para adesão ao Programa Estadual de Integridade e; até 180 dias, contados a partir da adesão, para a elaboração e aprovação do respectivo Plano de Integridade.
- 66. Entre 8 e 31 de julho de 2024, a equipe de auditoria realizou uma pesquisa para captar a percepção dos agentes públicos da organização sobre práticas de corrupção e desvios éticos. A pesquisa foi respondida por 34 colaboradores (celetista, estagiários, comissionados e terceirizados de contrato de gestão). No entanto, observou-se uma abstenção de 39% dos servidores registados na folha de pagamento referente ao mês de julho.
- 67. Os resultados indicaram uma percepção reduzida sobre a ocorrência de desvios éticos e práticas de corrupção na organização. No entanto, as práticas de assédio moral se destacaram com relatos pontuais de sua ocorrência, com 20% dos entrevistados (7 respondentes) apontando essa questão.
- 68. Entre os tipos de assédio mais observados destacam-se "Difamação ou fofocas" (4 respondentes; 11,76%), "exigências exageradas e prazos impossíveis de serem cumpridos" (4 respondentes; 11,76%), e "insultos ou humilhações públicas" (4 respondentes; 11,76%).





- 69. "Desconhecimento dos procedimentos para formalizar denúncias" (11 respondentes; 32,35%), "preferência em relatar as situações ao chefe ou aos colegas a fazer uma denúncia" (12 respondentes; 38,24%) e a "sensação de falta de proteção para os denunciantes" (13 respondentes; 38,24%) foram as principais dificuldades identificadas no processo de denúncia.
- 70. Nesse sentido, apesar da pesquisa ter evidenciado que desvios éticos e práticas de corrupção não são generalizados na organização, a gestão poderia inicialmente direcionar seus trabalhos para conscientização e capacitação dos colaboradores quanto as práticas de assédio moral. Essa abordagem ajudaria os envolvidos a compreender melhor os limites das relações de trabalho, respeitando as funções de cada um e promovendo um ambiente mais saudável e ético.

Critério:

71. arts. 27 e 28 do Decreto n. 40.849, de 25 de junho de 2019 c/c art. 1º da IN CGE/AM nº 02/2022 c/c arts. 30, 31 e 32 do Decreto nº 50.868, de 12 dezembro de 2024.

Causas:

72. Estrutura organizacional em fase de ajustes devido a recente criação do órgão.

Consequências:

- 73. Aumento do risco de não-conformidade legal e regulatória.
- 74. Criação de ambiente propenso à corrupção e desvios éticos, aumentando os riscos de má conduta.
- 75. Danos significativos à reputação da instituição, afetando a confiança de cidadãos, fornecedores, parceiros e outros stakeholders.
- Prejuízo na construção de uma cultura organizacional baseada em valores éticos, resultando em um ambiente de trabalho menos saudável e menos atrativo para talentos.

Manifestação do Gestor:



77. A SEMIG informou que encaminhou à CGE/AM o Termo de Adesão ao Plano de Integridade por meio do Ofício nº 023/2025-GAB/SEMIG (Proc. nº 01.01.044101.000060/2025-89). Além disso, comprometeu-se a realizar um ciclo de palestras para promover um ambiente de trabalho eficiente, harmonioso e íntegro, abordando os seguintes temas: Criando uma cultura corporativa que valorize a sustentabilidade; Por que a inovação precisa da burocracia?; Ética, integridade e transparência na gestão pública; Gestão e boas práticas no serviço público; Assédio no ambiente de trabalho; Praticando análise e melhoria de processos; Inovação e transformação digital no setor público; Como a IA pode aumentar a produtividade no local de trabalho; Sistemas eficazes para reconhecer e recompensar colaboradores e Gestão de pessoas no setor público: tendências e estratégias.

Análise da Equipe:

78. Considerando que a gestão está em fase inicial de implementação do Programa de Integridade, mas se comprometeu a promover capacitações para fortalecer a integridade no ambiente de trabalho, esta equipe considera as justificativas parcialmente atendidas, uma vez que ainda há medidas pendentes para a plena correção da falha.

Recomendações:

Documento assinado por: JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha

- 79. Dar continuidade a implementação do Programa de Integridade.
- 80. Dar continuidade aos programas de capacitação para os servidores e chefias sobre ética, comportamento profissional, principalmente assédio moral, com foco em identificar, prevenir e lidar com situações inadequadas.
- 81. Promover treinamentos para os agentes públicos da organização, abordando os procedimentos para realizar denúncias, técnicas de coleta de evidências, e as medidas implementadas pela gestão para assegurar a proteção aos denunciantes e a efetiva apuração das denúncias.
- 82. Incentivar práticas de liderança positiva, oferecendo capacitações específicas para gestores sobre gestão de equipes e promoção do bem-estar no trabalho.



Folha: 16

- 83. Realizar pesquisas internas periódicas para monitorar o clima organizacional, identificar comportamentos nocivos e acompanhar a efetividade das medidas implementadas.
- 84. Promover ampla divulgação interna dos instrumentos e diretrizes do Programa de Integridade da organização, garantindo o acesso e o entendimento por parte de todos.

Benefícios esperados:

- 85. Fortalecimento da cultura de integridade, redução de riscos de não conformidade e corrupção,
- 86. Propiciar aos stakeholders uma visão clara do compromisso da organização com a governança e a integridade.

Achado 4: Forma de atuação da Unidade de Controle Interno restrita à emissão de pareceres

Situação Encontrada:

- Foi constatado que as atividades da Unidade de Controle Interno (UCI) estão atualmente limitadas à emissão de pareceres, o que restringe seu potencial como instrumento de otimização da gestão organizacional.
- 88. A recente criação e estruturação desse setor direcionou os esforços iniciais para essa metodologia. Em 2024 a área de auditoria emitiu 122 pareceres, alusivos à processos de pagamento. Cabe ressaltar, a relevância da atividade, mas a necessidade de ampliação para outros tipos de processos do órgão, adotando inclusive a perspectiva amostral de atuação. Emitindo opinião não apenas quanto a regularidade de documentos, mas também quanto a efetiva execução dos objetos contratados.

ntoassinadologiam<mark>iente por DECISDEDHOT DESENTO RANDOS (SECRETRAKIA" DE ESTADOLOE-ENERISIA RANDERIACAD E GAS ASEMIGO AMONAS (DEC TCE-AM). Intolásio somen<mark>te após oricializaç</mark>ão do TCE/AM Pareconferênciaecesse http://consultande/am.gov.br/spede: .Cócigo:.5007 A2AR-BAA4629D159D99E5-F5D616AF</mark>

89. No entanto, caso a UCI continue concentrando suas atividades exclusivamente na atual forma de atuação, corre o risco de se tornar um órgão meramente reativo, atuando apenas sob demanda para atender a solicitações relacionadas a atos pontuais de gestão. Essa abordagem pode levar à perda de sua



visão estratégica e holística, desviando o foco de uma atuação preventiva e integrada em prol da organização.

- 90. Sob a perspectiva de uma administração gerencial moderna e de um controle mais avançado, emerge um novo conceito de auditoria, que vai além de um caráter repressivo ou limitado a padrões rígidos. Essa abordagem privilegia o controle prospectivo e técnico, com foco em vigilância e orientação. A auditoria passa a examinar a eficiência, eficácia e efetividade dos atos administrativos sob os prismas da legitimidade, razoabilidade e economicidade, buscando identificar e tratar as causas dos descontroles existentes.
- 91. O art. 74 da Constituição Federal de 1988, combinado com o art. 3º da Instrução Normativa nº 03/2020, prevê que a UCI deve desenvolver outras atividades, como avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no plano plurianual e apoiar a elaboração de fluxogramas de rotinas e procedimentos, entre outras atribuições que vão além da emissão de pareceres.
- 92. A Lei nº 14.129/2021, em seu art. 49, estabelece que a auditoria interna governamental deve agregar valor e melhorar as operações das organizações, auxiliando no alcance de seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada. Essa atuação visa aprimorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle.
- Adicionalmente, é vedado à UCI o exercício de atividades típicas de gestão ou a participação direta no curso regular dos processos administrativos. Contudo, isso não impede sua contribuição em reuniões com a Administração ou a resposta a consultas técnicas, desde que respeitadas as suas atribuições específicas.

Critério:

Documento assinado por: JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO:511******* em 18/02/2025 às 16:56 utilizando assinatura por login/senha

Folha: 18

94. art. 49 da Lei Federal nº 14.129/2021, arts. 3°, IX, 4°, 6° e 9° da IN CGE n° 003/2020; Enunciados nº 03, 04 e 05 do Conselho Estadual de Controle Interno do Amazonas; fls. 19 e 20 do Manual de Controles Internos; fls. 7,8 e 10 da Cartilha "Diretrizes e orientações sobre a Estruturação das Unidades de Controle Interno" e itens Norma 3.2 – Desenvolvimento Profissional Contínuo, Norma 4.2 – Zelo Profissional Devido e





Norma 9.2 – Estratégia de Auditoria Interna das Normas Globais de Auditoria Interna (IPPF, 2024)

Causas:

95. Estruturação da UCI em andamento, compatível com a recente criação do órgão.

Consequências:

- 96. Morosidade na tramitação processual
- 97. Foco excessivo na conformidade e em detrimento da inovação e da busca por melhores resultados
- 98. Negligência à outras responsabilidades importantes, como identificação proativa de riscos, avaliação de processos e recomendação de melhorias.
- 99. Concentração em detalhes operacionais e perda de vista do contexto mais amplo da organização.

Manifestação do Gestor:

A Unidade informou que a UCI está em processo de reestruturação de suas atividades, seguindo as orientações da CGE, e que está avaliando a possibilidade de contratar um novo servidor para reforçar sua equipe.

Análise da Equipe:

101. Considerando que a gestão demonstrou interesse em fortalecer o trabalho da UCI e está adotando medidas para sua reestruturação, esta equipe considera as justificativas atendidas.

ntoassniadoldigiralm<mark>ente por DECISDEDH DEBRITO RAMOS (SECRETARITA* DE ESTADO/DECRIERIA PMINERIACAO E GAS ASEMIGIVAMORA (DEC TCE-AM)</mark> ntoValidosome<mark>nte após oficializ</mark>ação GEEFAM Pareconfecênda excess http://consulta.ide/anz.gov.br/specte...Cócligo:.50G/A28A7-8AA4629D159D9DE545D616AF

Recomendações:

102. Avaliar a possibilidade de ampliar a atuação da UCI, expandindo sua abordagem para além da verificação da regularidade dos processos de pagamentos contratuais, que atualmente se baseia exclusivamente na análise documental. Sugerese também incluir a avaliação da efetiva prestação dos serviços ou aquisição de bens. Adicionalmente, é importante que a UCI desenvolva uma visão estratégica,





abrangendo aspectos de governança, gestão de riscos e controles, seja por meio de avaliações ou consultoria.

- 103. Fomentar a constante capacitação dos membros da UCI para fortalecer o conhecimento técnico.
- 104. Conceder acesso aos sistemas internos e governamentais para maior eficácia nas análises.

Benefícios esperados:

- 105. Eficiência no uso de recursos financeiros, humanos e materiais.
- 106. Fortalecimento dos mecanismos de controle e alinhamento estratégico da organização.
- 107. Redução de retrabalho e ineficiências operacionais, contribuindo para o aprimoramento dos processos internos.
- 108. Redução a exposição da organização a eventos adversos, protegendo os recursos e a proteção institucional.
- 109. Elevação do nível técnico dos trabalhos desenvolvidos pela área de auditoria.

XII. CONCLUSÃO

- 110. O Gestor encaminhou justificativas e esclarecimentos que foram analisados pela equipe de auditoria.
- 111. Concluída a fiscalização, identificaram-se falhas que não impactam na gestão da Unidade, apontadas no item XI deste Relatório, os quais em sua maior parte foram sanadas no decorrer das atividades in loco, evidenciando o comprometimento da gestão no aprimorando dos controles internos da organização.

ntoassniadoldigram<mark>iente por D</mark>EGGEDHOM DEBRITO RAMOS (SECRETARITA" DE ESTADOLDEENERRAMINERIACAO E GAS «SEMIGO" AMONOS/2025 (DEC TCE-AM) nto/áligo somen<mark>te após oficializ</mark>ação GO FCE/AM/Pareconferênda excess http://consulta.nos/anc.go/2015/spede: Zoodigo: 5007 A2AM-BAA4629D159D99E5-F5D616AF

XIII. ENCAMINHAMENTO





112. Pelo exposto, RECOMENDA-SE o encaminhamento deste Relatório à Unidade, o qual deverá compor o processo de prestação de contas, exercício 2024, a ser enviado ao Tribunal de Contas do Estado.

É nosso relatório;

À apreciação superior.

SUBCONTROLADORIA-GERAL DE CONTROLE INTERNO, em Manaus, 17 de fevereiro de 2025.

(Assinado Digitalmente) JÉSSICA DE SOUZA COSTA Assessor

(Assinado Digitalmente) WILLIAM JAMES RODRIGUES DE OLIVEIRA Assessor - Coordenador da Equipe

(Assinado Digitalmente) LÚCIA DE FÁTIMA RIBEIRO MAGALHÃES Subcontroladora-Geral de Controle Interno

(Assinado Digitalmente) **JEIBSON DOS SANTOS JUSTINIANO** Controlador-Geral do Estado